

ATA NÚMERO TRÊS MIL, CENTO E OITENTA E TRÊS (3.183)

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e quatorze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho, Secretariado pelos Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Mário Jorge Padilha Santos, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora convocada o senhor Presidente João Carlos Leonardi Filho declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número três mil cento e oitenta e um, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **correspondências recebidas**, constando o seguinte: Processo: 000459/2014–001. Requerente: Fenelon Bueno Moreira. Assunto: Indicação. Processo: 000460/2014–001. Requerente: Fenelon Bueno Moreira. Assunto: Indicação. Processo: 000464/2014–001. Requerente: Valdir Rossoni-Deputado Estadual. Assunto: Convite. Processo: 000467/2014–001. Requerente: Simara de Lurdes Bitencourt–Presidente CMS–Lapa. Assunto: Ofício. Processo: 000468/2014–001. Requerente: ADECAL. Assunto: Ofício. Processo: 000471/2014–001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Processo: 000472/2014–001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Indicação. Processo: 000473/2014–001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Indicação. Processo: 000474/2014–001. Requerente: Dirceu Rodrigues Ferreira. Assunto: Indicação. Processo: 000475/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000476/2014–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Processo: 000477/2014–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Processo: 000478/2014–001. Requerente: Vilmar Czarneski Fávaro Purga. Assunto: Requerimento. Processo: 000479/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Processo: 000480/2014–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Requerimento. Processo: 000482/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Boletim Oficial. Processo: 000483/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Processo: 000484/2014–001. Requerente: Ministério da Saúde. Assunto: Telegrama. Processo: 000485/2014–001. Requerente: Luiz Eduardo Cheida - Sec. de Estado Meio Ambiente e Rec. Hid. Assunto: Comunicado. Processo: 000486/2014–001. Requerente: João Renato Leal Afonso. Assunto: Anteprojeto de Lei. Processo: 000487/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Boletim Oficial. Processo: 000492/2014–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Resumo das **Correspondências Expedidas**: constando o seguinte: Processo: 000461/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000462/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000463/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000465/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000466/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000469/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000470/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000481/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango

Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000488/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000489/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000490/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Processo: 000491/2014–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Ofício. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Havendo pedido de retirada do Projeto de Lei 02/2014 da Ordem do Dia, foi feita a leitura do Ofício 042 do Executivo Municipal, protocolado nesta Casa de Leis sob nº 492/14. *“solicito para devidas adequações que se fazem necessárias, a retirada do Projeto de Lei nº 002, de 07 de Fevereiro de 2014, de autoria deste Executivo, que altera a lei nº 2809/2013, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Executivo Municipal, e a lei nº 2153/08, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno Municipal e dá outras providências”*. Em seguida o pedido de retirada foi colocado em votação única sendo APROVADO por unanimidade. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** fez a justificativa do voto dizendo que, não está discutindo o mérito, o voto deste Vereador quanto ao mérito ficou claro na Sessão passada que foi contrário ao Projeto, mas gostaria de explicar, para amanhã ou depois não dizerem que os Vereadores fizeram um acordo. Na Sessão passada foi votado o Projeto 02/2014 e foi rejeitado pela maioria dos Vereadores desta Casa, e como a Lei Orgânica e o Regimento Interno diz que as decisões da Câmara são tomadas em dois turnos de votação, em tese hoje seria a segunda, mas a Lei Orgânica também prevê o direito do autor de pedido de retirada, e esse pedido de retirada só é retirado de votação pela aprovação dos Vereadores porque iniciou-se o processo de votação e não de discussão, em tese não muda nada entre um e outro, porque se for olhado no original da senhora Prefeita, ela altera a Lei 2809, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Executivo Municipal e a do Controle Interno. Com esse Projeto a Prefeita pleiteava que aquelas pessoas que tinham um salário A e uma gratificação B, tinham salário e gratificação pela Lei 2809, com o advento do Projeto de Lei 02, ela pegava o salário mais a gratificação e transformava em salário, ou seja, aquela pessoa que tinha um salário de mil reais e uma gratificação de cinquenta por cento, teria mil de salário e quinhentos de gratificação, ela pegou esse mil e quinhentos e pleiteava transformar em salário, perfeitamente legal, mas como houve a rejeição, ela pede a retirada do Projeto para readequações. Hoje aquela pessoa permanece recebendo os mil reais e mais o cinquenta por cento, só que o cinquenta por cento, que no caso é quinhentos reais, a partir de novembro de dois mil e treze há uma decisão do Tribunal de Contas do Paraná proibindo o pagamento, ou seja, se rejeitassem o Projeto, iria permanecer de uma forma, se aprovassem a solicitação da retirada do Projeto vai permanecer a mesma coisa, ou seja, em tese, ela não poderá pagar as gratificações, isso era o apelo da comunidade, pelo menos é o entendimento da maioria dos senhores Vereadores, nada contra os Vereadores que votaram a favor, apenas está explicando, não é acordo, apenas é a vontade da Prefeita de retirar o Projeto, e essa vontade vem ao encontro daquilo que os Vereadores queriam, da não incorporação da gratificação aos salários nesse momento. Então não houve conluio, e se amanhã ou depois alguém estiver recebendo gratificação pelo exercício de atividade por tempo integral e dedicação exclusiva, é a revelia da vontade da Câmara e de uma decisão do Tribunal de Contas do Paraná, que efetivamente pode ser revertida no âmbito da

Justiça comum. Mas a Câmara Municipal, com a rejeição do Projeto ou a aprovação da retirada, é a vontade da Câmara e daqueles Vereadores que não queriam a aprovação, permanece igual, e não há acordo sob hipótese alguma da parte deste Vereador. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, o que está acontecendo com a discussão desse Projeto de Lei nada mais é do que um jogo político, não está se alterando quase em nada o quadro funcional da Prefeitura, a pessoa que recebia três mil vai continuar recebendo três mil, apenas irá incorporar esses salários. Assim como foi o Projeto que foi incorporado na época do ex-prefeito Furiati, daquelas pessoas que tem seis anos corridos de gratificação incorporava até cem por cento do salário. É bom que o Tribunal de Contas esteja proibindo essa gratificação, porque as cidades geralmente pagam um valor abaixo para certos cargos, por exemplo, um Engenheiro numa cidade pequena como a Lapa, ganha como salário base mil e setecentos reais com cem por cento de gratificação vai para três mil e quatrocentos, um Engenheiro por três mil e quatrocentos não se encontra em lugar nenhum. Então ao invés de dar um salário maior, acabam dando a gratificação, e também tinha aqueles casos, da pessoa ser amiga do rei e receber gratificação, quem não era amiga do rei não recebia gratificação. Tem gente que recebe gratificação por conta da função e cargo que ocupa, um cargo de Diretor ganha mil e setecentos reais, às vezes menor do que um cargo efetivo, tem cargo efetivo que ganha função gratificada para ocupar aquele cargo que é de uma responsabilidade muito grande. Teve a saída de uma farmacêutica que foi trabalhar para o Estado porque o Município paga muito pouco, então está se falando também da questão técnica e não somente de aumento de cem por cento, mas ninguém está dando aumento de cem por cento pra ninguém, e tem pessoas que estão divulgando que está sendo feito, não está aqui fazendo uma defesa, mas na Câmara Municipal foi feita a adequação, o que não foi feito para o Executivo, se forem contar o que adequaram aos salários de Assessores e tudo mais, estão fazendo quase que a mesma coisa que a Prefeitura está fazendo, então está acontecendo o jogo político de dizer que está sendo aumentado em cem e duzentos por cento os salários, isso não é verdade, é preciso tomar muito cuidado com o que se ouve, e se fosse uma questão ilegal este Vereador seria totalmente contra, mas a Câmara adequou essa situação aqui e não estão deixando a Prefeita adequar o quadro funcional da Prefeitura, vai ter um impacto de 0,095%, isso por conta do aumento de 5,46% nos cargos em Comissão e os cargos efetivos receberam 5,80%, são cinquenta e oito cargos em Comissão, mensal tem oitenta e cinco mil reais por mês que é pago a menos do que o Prefeito anterior. Parece que estão colocando este Vereador e os Vereadores Fenelon e Dirceu como pessoas que estão contra a cidade, e favoráveis só as pessoas a ganhar por ganhar, e aquela pessoa que está ocupando um cargo de direção muitas vezes técnica não vai mais aceitar, como é o caso do senhor Denis do Planejamento que é o responsável pela colocação de todos os projetos no SICONV, ele vai sair do cargo de Direção e vai ficar como um funcionário comum, porque a responsabilidade dele como Diretor é muito maior, pode até ser preso. Não quer entrar muito em polêmicas, mas a situação é que estão colocando no jornal que fulano, sicrano e beltrano são contra e que fulano, sicrano e beltrano são a favor, então vão ter que colocar os pingos nos "is", porque aí a questão vai ficar um pouco mais detalhada para que possam discutir abertamente com a população. Vão impedir que o Executivo faça uma gestão, tem mais dois anos e meio, estão trabalhando contra o Município, porque pode haver uma demanda com a saída de pessoas técnicas da Prefeitura por conta de salários baixos, todo mundo tem que ganhar, mas a questão se pautou mais pelo lado

politico do que pelo técnico, e tem que se tomar muito cuidado com o que se fala e se divulga, porque depois para toda ação existe uma reação. Apenas está colocando que votou favorável ao Projeto, aqui na Câmara foi ajeitada a situação e não estão deixando o Executivo ajeitar a dele, e é muito bom não ter mais a gratificação porque não vai ter mais aquela de por ser amigo ou aliado tem que dar gratificação, não vai ter mais isso, vai acabar com a gratificação, mas também não podem inviabilizar uma administração por conta de briga política. Essa discussão do Projeto alertou o Executivo Municipal desse diálogo maior com o Legislativo e população, porque não podem divulgar coisas erradas. Este Vereador não vai causar muita polêmica, mas se preciso for, também pode colocar às claras algumas coisas. Tem que se discutir, não é um aumento de cinquenta nem de cem por cento, quem ganhava três mil continuará ganhando três mil, é preciso tomar cuidado com o que é divulgado, porque se não estarão usando a população para depois um grupo ferrar com essa gestão, porque na próxima se elegerão e assim caminha a humanidade. É preciso ter calma e parcimônia com as questões para não prejudicar o Município, pois ainda tem mais alguns anos de administração, não podem penalizar, foi uma questão trazida pelo Executivo Municipal a esta Câmara para que fosse adequado e estão impedindo que haja essa adequação. E se realmente fosse uma questão ilegal ou imoral este Vereador seria totalmente contrário, mas não é, e não é bem a verdade que está sendo divulgado, não está defendendo nem A nem B, apenas está colocando o ponto de vista, este Vereador não faz acordo e não há nenhuma pessoa do Partido Verde na Prefeitura Municipal, não faz acordo e não tem ninguém pra ficar defendendo, a não ser pessoas técnicas que conhece e fazem um excelente trabalho, assim como também sabe de pessoas que não fazem um excelente trabalho, mas não podem penalizar a população da Lapa que vai sofrer caso essas pessoas saiam do cargo, quem vai colocar o nome para ser um Diretor, principalmente de Planejamento, Finanças e Controle, isso é muito complicado. Apenas gostaria de deixar claro para não ficar parecendo que este Vereador e os Vereadores Fenelon e Dirceu são contra e o restante a favor. Havendo aprovação do pedido de retirada do Projeto de Lei nº 02/2014, de autoria do Executivo Municipal, que altera a lei nº 2809/2013, que dispõe sobre a estrutura administrativa do executivo Municipal, e a lei nº 2153/08, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno Municipal e dá outras providências, foi este retirado para arquivamento. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 015/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** fazendo a leitura da justificativa do Projeto de Lei nº 015/2014. *“Solicitamos a abertura de um Crédito Adicional Especial para Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, referente aquisição de uma Escavadeira Hidráulica, em que prevê a readequação e manutenção de estradas vicinais com a exploração de pedreiras disponíveis no Município por meio de rompedor hidráulico, o qual possibilitará disponibilidades de material para o revestimento primário, diminuindo consideravelmente as despesas do Município com a deste equipamento, custos estes que podem ser revertidos em médio prazo com benefícios para o setor agropecuário. Como contrapartida o Município deverá desembolsar R\$ 186.250,00 (Cento e Oitenta e Seis Mil e Duzentos e Cinquenta Reais), os quais serão cobertos com o remanejamento de dotação, ou seja, cancelando dotação de equipamentos e material permanente dentro do orçamento vigente, em conformidade com o artigo 2º deste Projeto de Lei. Com a justificativa encaminho o contrato de repasse com a Caixa onde as fls 11, encontram-se inserido a justificativa que*

melhor elucidará o assunto. Na certeza que o presente projeto receba a aprovação unânime dos nobres Vereadores, antecipo desde já os agradecimentos". Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 015/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 015/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 015/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 015/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 020/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** fazendo a leitura da justificativa do Projeto de Lei nº 020/2014. *"Solicitamos a abertura de um Crédito Adicional Especial para Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente, referente aquisição de uma Patrulha Mecanizada no valor de R\$ 251.019,22 (Duzentos e cinquenta e um mil, dezenove reais e vinte e dois centavos). Com a aquisição dos equipamentos para mecanização agrícola e Associação de Produtores da Comunidade de Mato Preto, a qual possui sistema de cultivo com equipamentos mecanizados alugados, poderá atender a demanda dos produtores familiares dispostos em uma área de aproximadamente 393, 4ha, realizando serviços de recuperação, conservação, correção, preparo do solo, plantio e tratos culturais em suas lavouras. O uso desses equipamentos vai permitir a utilização de técnicas agrícolas como o plantio direto que proporciona melhor conservação do solo e menor perda de nutrientes, garantindo o aumento da produção e da renda familiar, trazendo mais qualidade de vida no campo e mantendo os agricultores na atividade agrícola, evitando o êxodo rural. Com a Justificativa encaminho o contrato de repasse com a Caixa onde as fls 13, encontram-se inserido a justificativa que melhor elucidará o assunto. Na certeza que o presente projeto receba a aprovação unânime dos nobres Vereadores, antecipo desde já os agradecimentos*". Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Lei nº 020/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 020/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 020/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 020/2014, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 36/2014 de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Oderlei Gonçalves de Lima. Requerimento nº 37/2014 de

autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor Rubens Xavier. Indicação nº 27/2014 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal que sejam desentupidos os bueiros, bem como realizado o patrolamento do cruzamento das ruas João Francisco Mariano com a Marechal Cândido Rondon, no bairro Dom Pedro II. Indicação nº 28/2014 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal, a colocação de um banco para os taxistas e usuários no ponto localizado em frente ao Supermercado Condor, bem como a pintura do meio fio com cores restritivas ao usuário comum. Indicação nº 29/2014 de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento da estrada vicinal, que inicia-se na estrada principal de Água Azul, sentido saída, na localidade dos Água Azul. Indicação nº 30/2014 de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento da estrada vicinal que inicia-se na estrada principal de Canoeiro, sentido Lagoa Grande, na localidade de Canoeiro. Indicação nº 31/2014 de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento na estrada principal do senhor Acir Dias na comunidade de Faxinal dos Dias. Indicação nº 32/2014 de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento na estrada principal do senhor João Staback e Henrique Wosniak na comunidade de Campina dos Dias. Indicação nº 33/2014 de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento e ensaibramento na estrada principal do senhor Antônio Dudk na comunidade de Faxinal dos Dias. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning solicitando que seja enviado ofício ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP e ao Exército Brasileiro, dando ciência quanto a prática de explosão da pedreira do IAPAR na localidade do Passa Dois, no Município da Lapa. Este Vereador teve conhecimento que a Prefeitura Municipal há poucos dias efetuou a dinamitação dessa pedreira de forma irregular, atingindo casas vizinhas e uma nova explosão está programada, inclusive com as perfurações já em andamento. Como Vereador, tem ciência de que há a necessidade da exploração de pedreiras para obtenção de saibro para readequação de estradas e ruas, porém sabe-se que deve ser utilizada a forma correta e no caso de uso de explosivos, deve obrigatoriamente ter autorização do IAP e do Exército Brasileiro. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal e a Secretaria de Obras, que efetuassem reparos com urgência na Rua Leôncio Corrêa, nas proximidades da casa de número 30, onde mora o senhor Carlos Zela, há uma grande dificuldade dos moradores se locomoverem naquela rua, pois está intransitável. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga solicitando que seja enviado Voto de Congratulações e Aplausos a Associação de Veículos Antigos da Lapa, pela realização de mais um magnífico encontro, a cada ano essa associação vem crescendo cada vez mais em número de veículos antigos e agregando mais pessoas para participar, foram mais de oitocentos veículos que circularam pela cidade nos dias cinco e seis de abril, isso é um grande benefício para a cidade. Que seja dado ciência ao Presidente e aos membros da Associação. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores: Élio Narlok Wesolowski, Wilmar Horning, Fenelon Bueno

Moreira e Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, semana passada fez um pronunciamento com relação ao Código de Posturas do Município com relação aos terrenos baldios e bem ou mal repercutiu, isso foi bom, e a fiscalização faz um excelente trabalho com poucos instrumentos, e isso trouxe a necessidade de um veículo para a fiscalização poder fazer um trabalho cada vez melhor com relação a esses terrenos baldios que vivem dando problema, ao lado da escola Manoel Pedro tem um terreno que está abandonado e oferecendo insegurança às crianças, por isso a Diretora Nilceia veio pedir se poderia ser feita uma Lei para que fossem multados esses terrenos, na verdade não achava que existia multa para terreno porque sempre ligava para a Vigilância Sanitária e diziam que apenas era feito uma notificação, mas a multa existe, é uma Lei de dois mil e quatro, então existe a previsão de multa para pessoas que não limpam o terreno. Várias pessoas procuraram este Vereador pedindo informações de como se faz para denunciar, tem até casas que são habitadas e não são limpadadas, oferecendo perigo para os vizinhos e também a proliferação de ratos, baratas e insetos, por isso é interessante as pessoas saberem que existe essa Lei, é o Departamento de Fiscalização que faz a fiscalização desses terrenos, mas tem que ter uma estrutura maior para que eles possam atender toda a demanda que vai surgindo por causa das multas e notificações que deverão ser feitas. Geralmente o terreno baldio não é de pessoa pobre, e sim são de pessoas que tenham condições, no entanto deixam criar mato oferecendo perigo as pessoas. Por isso parabeniza o pessoal da fiscalização pelo trabalho que faz desenvolvendo com poucos recursos e pouca estrutura, mas é interessante porque a Lei já existe, basta divulgarem mais. Este Vereador esteve numa reunião aqui na semana passada com os Agentes Comunitários, e estavam levantando os dados de quanto se paga para os mesmos, quanto o Governo Federal manda de repasse, para ver se tem condições desse repasse ser aumentado, e quando sobra um recurso, pode ser repassado como um abono para os Agentes Comunitários. Assim como as professoras também tem um recurso que sobra no final do ano, que é do FUNDEB, então também é preciso ver se tem condições de devolver esse recurso como abono, é uma questão que precisa ser pesquisada para ver de quanto é o impacto na folha, tem que ser feito esse levantamento para deixar muito claro para os Agentes Comunitários. Pela última informação que este Vereador obteve sobram quase quarenta mil reais do ano passado desses repasses, na época do ex-prefeito Furiati teve um ano que sobrou sessenta mil reais. Esses valores não voltam para os Agentes, não eram comprados equipamentos de proteção individual, então é preciso fazer as coisas no limpo e as claras para deixar bem explícito. É certo que estão passando por um processo onde é preciso rever a questão dos cargos e salários da Prefeitura para ver o número de pessoas, também tem os Fiscais de Obras que necessitam rever os salários, por que a discussão do Projeto 02/2014 deu tanta repercussão, porque se falou de aumento de cem a cento e cinquenta por cento, isso não é a realidade, por isso que deu todo esse alvoroço. Mas é preciso ver a situação de todos os funcionários da Prefeitura, tem aqueles que merecem mais, deveria ter um abono por produtividade para outros, enfim, deveria ser feita uma análise, porque uma classe quer aumento e consequentemente as outras também vão querer. Então é preciso se antecipar e discutir tudo isso, ver como podem fazer todas essas análises para que o funcionalismo público seja valorizado. Na semana passada o Vereador Lilo comentou sobre a ambulância que este Vereador conseguiu junto ao Deputado Estadual Aciolli, de que estava acendendo a luz do óleo, ficou preocupado e imediatamente foi verificado, a ambulância está passando por um

processo de revisão na concessionária, daqui quatro dias já estará tudo resolvido, e agradece ao Vereador Lilo por ter trazido essa preocupação. A revisão das outras duas ambulâncias que foram recentemente compradas já está sendo feita, para que não ocorra o que ocorreu em gestões anteriores, onde ficou ambulância com trezentos mil quilômetros rodados sem fazer a revisão, ambulância nova que chega a um estado lamentável, teve gestões em que abasteciam máquinas pesadas de milhares de reais com óleo queimado, para economizar completavam com óleo queimado, é preciso ter cuidado com o bem público. E se chegasse no ouvido do amigo Aciolli que a ambulância estava com o motor fundido, com certeza teriam uma guerra.

Com a palavra o Vereador Wilmar Horning disse que, a respeito do Projeto 02/2014, gostaria de justificar o voto. O Vereador Élio citou os salários da Câmara, a incorporação da Câmara com certeza também não vai dar reflexo porque os Assessores e funcionários já ganhavam essa gratificação, a diferença é que a Câmara está com as finanças sanadas e não deve nada pra ninguém, não está devendo a quatro meses em oficinas, está com o crédito em dia e devolveu um milhão de reais para a Prefeitura em dois mil e treze. Então a Câmara pode fazer o que quiser do dinheiro, tomar as providências que quiser, se quiser fazer uma Câmara nova tem o direito porque não tem problemas com dívidas na praça, e a Prefeitura tem problemas com dívidas na praça. E a justificativa deste Vereador também é política, além disso, defende o ex-prefeito, é do grupo de oposição e não tem rabo preso com ninguém. Os funcionários da Prefeitura devem estar muito preocupados com a votação desse Projeto, principalmente o Diretor de Habitação que ficou em horário de expediente no Facebook falando mal deste Vereador por ter votado contra o Projeto, ele que cuide da vida dele e deixe este Vereador em paz. Em um ano e três meses da Prefeitura Leila, na Mariental há seis meses, em frente ao Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, o esgoto sai pela rua na frente da casa da tia deste Vereador, tem uma manilha quebrada lá há seis meses e a Prefeitura não teve a capacidade de trocar, tem um bueiro na frente do cemitério da Mariental entupido, já foi pedido e até hoje não foram arrumar, a ponte que liga a comunidade de Caracol está caindo e não passa caminhão, só carro pequeno, este Vereador passa todo domingo lá e dá medo de cair, pelo jeito estão querendo que este Vereador morra, a ponte está caindo e até hoje ninguém tomou providências, por isso fica indignado. Espera que na próxima Sessão possa pedir para o novo Secretário vir aqui fazer um depoimento das metas a serem executadas, para o interior que está completamente abandonado, principalmente a região de Mariental, e quando sai um saibrinho de qualidade exportam pra Lapa. Este Vereador em quatro anos do mandato do ex-prefeito Furiati, nunca encalhou na estrada do sogro, o senhor Marcos Rubleski é testemunha, pois já puxou este Vereador quatro vezes de trator. São esses os motivos que leva este Vereador a tentar uma adequação para essas coisas e tentar o melhor possível. Pode até repercutir um pouco, em relação ao percentual que vai dar de aumento para os funcionários, mas será que dentro do quadro de funcionários não tem pessoas de carreira competentes para assumir esses cargos, é uma coisa que se questiona, este Vereador acredita que tem, é só procurar bem, se o senhor Denis quer sair tem um monte de gente habilitada dentro da Prefeitura em informática, se não está satisfeito é só colocar outro lá. E quando a Prefeitura for na rádio, ela não precisa falar de um Assessor de certo Vereador, pode falar que é o Assessor do Lilo mesmo, pois não tem medo, o Assessor deste Vereador está escrevendo uma coluna no jornal e tem o apoio porque está colocando as coisas que o povo quer ouvir. E teve três puxa saco dela que a defenderam na Vila Esperança, enquanto três defendem ela, tem

cento e vinte postagens dando apoio ao Assessor deste Vereador e dizendo das coisas erradas que tem na Vila Esperança, é certo que a rede de esgoto é importante, agora, tem cavalos pastando lá no parque dentro da academia que foi instalada na gestão passada. Espera que o novo Secretário de Obras atenda alguma coisa para a Mariental. A respeito da área da saúde, o senhor Toni citou três casos na coluna do jornal da semana passada e a Prefeita falou que são mentiras, e este Vereador desafia a Prefeita a vir aqui diante das três pessoas da família, duas inclusive morreram, também tem a senhora Márcia Rubleski que levou a filha de dez anos na UPA e foi diagnosticado fratura, ela ficou trinta dias usando uma bota ortopédica, depois voltou lá e outro médico atendeu e mandou para Campo Largo, lá em Campo Largo outro médico atendeu e falou que era simplesmente a cartilagem que estava crescendo e não tinha fratura nenhuma, são esses os absurdos que estão acontecendo na saúde da Lapa, e se for preciso a senhora Márcia Rubleski vem aqui fazer o depoimento. Tem também o senhor Luiz Carlos Santos Carvalho que tem um câncer infiltrativo, por dez vezes ele precisou da Prefeitura para fazer o tratamento e foi atendido somente uma vez, nove vezes ele teve que contratar um carro particular e pagou cem reais, se for preciso a família vem aqui dar um depoimento. Tem o senhor Anilton de Castro Nargues que fez cateterismo, foi três vezes na UPA para diagnosticarem que ele estava com problema de infarto, se for preciso a família também vem aqui, e depois que ele voltou de Campo Largo, o coitado sem dinheiro, o abandonaram na rodoviária e teve que ir a pé para o Passa Dois, três ou quatro dias depois ele veio a falecer, enfim, são esses os casos, aí o colunista é mentiroso. E se vier outro Projeto da Prefeita pedindo aumento, este Vereador vota contra, por que incorporar, tem que valorizar o pessoal efetivo da Prefeitura. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, gostaria de agradecer ao pessoal das Obras, especialmente ao senhor Baiano pela colocação de um bueiro na estrada principal do Núcleo Leiteiro, na quarta-feira, tendo em vista o grande volume de chuva dos últimos dias, estourou de vez o bueiro em frente a residência do senhor João Dick, na quarta-feira este Vereador pediu, na segunda-feira foi lá verificar e ficou um excelente serviço. Com relação ao Projeto de Lei 02/2014, o qual visa a readequação dos cargos em Comissão, se fosse colocado novamente hoje para votação, mais uma vez este Vereador seria totalmente favorável, pois não está aqui para agradar certa parcela da população que é facilmente manipulada, a qual muitas vezes opina sobre um determinado assunto sem ter realmente o conhecimento do conteúdo, então não está aqui para agradar essa certa parcela da população que fala sem ter o real conhecimento. Jamais mudará o voto aqui por vontade da mídia como Jornais, Facebook ou outros meios de publicidade do Município, tem a consciência tranquila e vota acreditando que as coisas podem melhorar, assim como respeita o voto de cada um dos Vereadores, sejam eles favoráveis ou contra, porque tenham autonomia e foram eleitos pela população para esse fim. Também gostaria de dizer aos Vereadores Élio e Dirceu, que quem os conhece sabe que são pessoas totalmente ilibadas e limpas, conduta desejável por muitas pessoas, e não é qualquer pessoa que vai denegrir a imagem desses Vereadores. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, fará um rápido relatório em relação as estradas rurais do Município da Lapa, e podem ver através dos requerimentos apresentados pelos Vereadores que na maioria está sendo solicitado melhoria nas estradas do Faxinal, Mato Preto, Rio da Areia, Rio da Várzea e São Bento, e este Vereador não fez esse tipo de requerimento porque é uma obrigação do Poder Público de dar as mínimas condições para os produtores rurais terem uma estrada adequada para realizarem a

colheita da produção, hoje a maior produção do momento é a de soja. Há aproximadamente quatro mil quilômetros de estradas rurais, e o que se houve dizer é que não tem maquinário suficiente para atender a demanda, de fato não tem, e nunca irão ter uma quantidade de patrola que o Município precisa para atender essa grande demanda de patrolamento, caminhões, ensaibramento e rolo para fazer a compactação. Este Vereador já falou em Sessões anteriores, e muitos chamaram este Vereador de louco, de que tinham que utilizar e aproveitar melhor aquilo que tem, hoje se forem ver o quanto de tempo que trabalha uma patrola com o tempo bom, não sabe se dá oito horas por dia trabalhada, uma baita de uma máquina daquelas trabalha no máximo seis horas por dia e fica o resto do dia ou das vinte e quatro horas parada. No domingo este Vereador estava na comunidade do Rio da Várzea e o senhor Jorge Cordeiro estava fazendo a colheita de soja, era umas cinco horas da tarde, o sol estava ainda bem forte, e olhando aquela quantidade de soja pensava que ele não iria terminar naquele dia, foi anoitecendo e de repente veio aquele clarão da máquina colheitadeira, nove ou dez horas da noite ele concluiu o serviço. E este Vereador pergunta aos senhores Vereadores, se podem fazer a colheita da soja de noite, por que não fazem também com o tempo bom, em horário de verão, o revezamento dos patroleiros em cima daquela patrola, trabalhando e fazendo o melhor aproveitamento dessas máquinas, isso é possível, é só contratar mais seres humanos em cima dessas patrolas porque a máquina aguenta, ainda mais agora que está tendo manutenção, elas vão aguentar muito mais. Então a ideia é simples e objetiva, por isso que concorda com o convite que o Vereador Lilo faz, para que o Secretário Joaquim venha falar a esta Casa, este Vereador acha estranho ele ainda não ter procurado, ele disse que não dá muita importância pra Vereador, essa é a conversa que se ouve, mas vai ter que dar, se ele estava acostumado em outros serviços que prestou lá em Guarapuava e Laranjeiras do Sul a não respeitar Vereador, aqui o buraco é mais embaixo, tem cinco Vereadores aqui que já demonstraram no primeiro Projeto que a Prefeitura precisa ter uma boa harmonia com os Vereadores, por isso comunga com as palavras do Vereador Lilo de convidar o Secretário Joaquim para vir aqui, quem sabe ele tem essa ideia. Um exemplo é a estrada do Rio da Várzea, sete horas da manhã começa perto do asfalto, próximo a Igreja, entra o primeiro patroleiro e trabalha oito horas por dia e vai até às três da tarde com direito a horário de almoço, ele vai estar lá perto da saída do São Bento, as três horas da tarde abastece a máquina, entra outro patroleiro e vai até as onze da noite, das onze da noite faz umas pegadinha na máquina e vai até as seis ou sete da manhã, no outro dia vão encontrar essa máquina lá no João Ferreira, aí vão dizer que não é possível patrolar estrada de noite, é claro que é possível, com o tempo bom, com a lua ajudando a clarear e com algumas instalações de refletores que é fácil instalar nas máquinas, pode-se tocar dia e noite essas máquinas que aguentam. Acontece que hoje vão ficar sempre se queixando que não tem máquina, uma está quebrada, só tem cinco funcionando. Quer aqui pedir para o Secretário que faça um balanço para a seguinte pergunta, qual é a média de horário trabalhado por uma patrola por mês, não dá cinco horas por dia, assim como não dá do rolo compactador, que estava parado desde quinta-feira na frente da casa do tio deste Vereador no Barreiro Grande e pedras enormes no meio da estrada. Foi pela estrada da Berneck, e com todo o respeito aos que se dizem entender de estradas, mas que vão lá e aprendam a fazer estrada como fazem as pessoas da Berneck, não é feio ir pedir uma orientação, é claro que é uma estrada que eles cuidam, mas é muito bem feito, dá gosto de andar numa estrada daquelas. Então fica aqui essa sugestão, se não, como Vereadores, vão ficar a vida toda pedindo

melhorias nas estradas. Hoje na entrevista do Secretário na rádio ele disse que *“aqui na Lapa acontece uma coisa diferente, o povo gosta muito do ensaibramento também nas estradas”*, então será que de onde ele vem ficavam contentes só com o patrolamento, aqui já não ficam mais, isso era no tempo em que o patroleiro parava na casa de uma liderança dos colonos e as crianças andavam correndo atrás da máquina para sentir o cheiro da terra, hoje o povo não se contenta mais com o patrolamento, tem que ter também o ensaibramento e a compactação, e isso é possível de fazer. Se não tem patroleiro o suficiente que contratem mais, o salário de um patroleiro é pouco pelo tanto que realizam, tinham que ganhar bem mais, se tem cinco máquinas para cinco patroleiros, que contratem mais dez patroleiros e se faça um revezamento, com certeza isso iria funcionar. Tem muita gente que fala que a ideia deste Vereador não é ruim, porque não vai ter nem movimento para atrapalhar a noite, vão trabalhar livre na estrada, é uma coisa boa e possível de fazer, com uma luz bem forte na máquina é possível fazer porque tem muita tecnologia hoje. Outro assunto é que o Secretário Lírio sabe do questionamento deste Vereador e dos demais Vereadores em relação ao atendimento do IAP, para a Lapa o IAP não existe, o que existe aqui é uma máquina de dizer “não dá”, é uma gravação e uma cartinha que diz no peito “desculpa e desculpa”, essa é a questão, porque não tem aqui uma pessoa que possa fazer autorização para o produtor rural quando ele vem solicitar o corte de um pinheiro por exemplo. Complicam de todo jeito, não pedem aquilo que é necessário para montar o processo, tentam matar o produtor na canseira para ele não voltar mais encher o saco, este Vereador já ouviu isso naquela repartição do IAP, e o produtor fica sem poder cortar aquela madeira que poderia fazer um paiol ou uma reforma na própria casa que está caindo, as vezes quer a madeira para fazer uma casa para o filho que quer casar e não pode porque não é dado andamento aqui, e quando é dado andamento aqui vai para Curitiba e para. São pilhas de processos, e se forem perguntar quantos processos foram autorizados legalmente para o corte de madeira em dois mil e doze, talvez tenham uma decepção, é cinco, seis ou sete processos durante o ano, e quando o vento derruba o pinheiro não pode ser aproveitado, tem que deixar que os bichinhos comam porque não tem gente pra ir lá dar a autorização do aproveitamento da madeira. Numa fazenda do Faxinal dos Pretos tem sessenta e oito pinheiros que foram derrubados pelo vento já fazem dois anos, estão lá apodrecendo e o proprietário não pode fazer nada, isso é uma vergonha. Conversou dias atrás com o senhor Alfredo da Eterpa, e ele disse para montar dentro do Município a contratação de um Engenheiro Florestal, montar uma equipe que é legalizada, o Estado já autorizou isso, este Vereador vai se inteirar sobre essa Lei, a qual diz que, se contratar um Engenheiro Florestal e montar uma equipe de fiscalização que represente o IAP, vai ter poder até para autorização disso. Não é muito difícil para o Município fazer essa contratação e terão uma equipe aqui acudindo e acelerando as vistorias que precisam ser feitas. Hoje este Vereador recomenda que o agricultor mate os pinheiros enquanto são pequenos, porque não se tem uma política que dê o direito daquele proprietário fazer a derrubada de pinheiros com agilidade, ele leva até três anos implorando, se ajoelhando e mendigando ao IAP para ter essa autorização. Tem agricultor que até já deu um facãozinho para o neto cortar enquanto o pinheiro é pequeno. Também hoje estive em contato com o Major Hornung e relatou alguns casos que tem acontecido na Lapa, no último final de semana teve um assalto na Kravel Veículos, onde a família Krainski passou por momentos de dificuldade, e foi pedido agilidade do Poder Executivo pelo menos na instalação das câmeras de segurança na entrada da cidade e dos

bairros, era uma proposta que foi divulgada na campanha por ambas as partes, então que seja implantado logo isso para maior segurança na cidade, e também estão tentando junto ao Governo do Estado para que seja transformado a Primeira CIPM em Batalhão de Polícia Militar, porque só com a transformação de Companhia para Batalhão é que poderão montar e aumentar o efetivo de homens da Polícia Militar na cidade da Lapa. Todos já sabem da falta de segurança, não é somente na Lapa, é visto todos os dias pela televisão e rádio as dificuldades que a população está passando, mas tenham que se preocupar com a cidade da Lapa. Portanto deixa aqui o pedido, que dentro das possibilidades seja criada a Guarda Municipal e instalado essa tecnologia que a maioria das cidades estão optando com o apoio do Exército Brasileiro, com certeza isso vai amenizar os assaltos e o vandalismo dentro da cidade. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores João Renato Leal Afonso e Élio Narlok Wesolowski. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, comunica o recebimento do ofício nº 97, oriundo do gabinete da Prefeita, convidando para uma audiência pública para a Lei de Diretrizes Orçamentárias, no dia dez de abril, este Vereador fica impossibilitado de estar presente tendo em vista que estará junto a Funpar – Fundação da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, nos dias nove, dez e onze, tratando exatamente das normas legais para tratar desse assunto. Gostaria de dar os parabéns e agradecer aos Agentes Comunitários de Saúde do Município, pela forma que agiram naquele lamentável episódio de problemas no atendimento da Prefeitura, quando buscaram o Sindicato dos Agentes Comunitários, isso surtiu efeito e já está tramitando um projeto de melhorias até mesmo com a concessão de um auxílio transporte no valor de cem reais/mês a cada um. Amanhã, as dezenove e trinta, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, após a reunião da Funpar, estarão no encontro de líderes metropolitano, onde estará a maioria dos Vereadores da Região Metropolitana de Curitiba, e onde não podem esquecer porque a Lapa tem uma divergência no desenho do mapa, porque se for olhado o mapa da Região Metropolitana de Curitiba a Lapa não está lá, são poucos os mapas em que a Lapa é inserida, e quem não é visto não é lembrado. Por isso precisam começar a participar das políticas públicas de Governo para as regiões metropolitanas nesse contexto, a Lapa é região metropolitana e merece ser respeitada como tal. É inadmissível o transporte coletivo vir até Araucária e não vir até a Lapa, colocam um ônibus para que a empresa goze favores da União e do Estado em benefícios, diz que é metropolitano, mas sob hipótese alguma é metropolitano, porque a região metropolitana de Curitiba tem pela URBS a integração do transporte, mas este Vereador nunca viu a integração do transporte dentro do Município da Lapa, e tem pessoas que dizem que tem, ou seja, é preciso participar dessas políticas públicas e buscar uma solução. Também faz um agradecimento ao professor Juciel Vilmar Jungles dos Santos, ex-vereador desta Casa de Leis e professor de História do Colégio São José, bem como a toda a Diretoria do mesmo, pois este Vereador foi convidado para falar aos alunos do terceiro ano do ensino médio, entre dezesseis a dezoito anos, foram quatro conversas dentro deste Plenário, onde teve a oportunidade de falar para mais de cento e vinte alunos nos dias seis e vinte e oito de março e primeiro e quatro de abril, o tema foi muito interessante sobre a Constituição Federal mais especificamente no capítulo dois, que trata da política pública, por que existe o IPTU, o ITR, o parcelamento do solo e assim uma série de outros instrumentos, e por entender que é uma obrigação como Vereador saber, teve a oportunidade de falar um pouco de conhecimento de causa da

Constituição, mais especificamente os artigos 182 e 183, que fala da necessidade de se fazer uma lei que trata da política urbana, e em dois mil e um foi feito pelo Congresso Nacional o estatuto das cidades, onde lá junto com a Constituição fala daquilo que citaram na Sessão passada, até participou de um Fórum de discussão muito equilibrado, salvo alguma ou outra pessoa. O IPTU progressivo não é uma invenção de qualquer, está na Constituição, no artigo 183, parágrafo quarto, inciso dois. Tem o Estatuto das Cidades, o Plano Diretor do Município da Lapa, e acima de tudo, tem a Lei Municipal 1758, que estabelece os instrumentos de diretrizes para as ações de planejamento do Município e no Código de Posturas do Município. Foi uma oportunidade impar de poder transmitir um pouco daquilo que os Vereadores fazem e tenham por obrigação ter um conhecimento, que é das políticas públicas, dos impostos públicos municipais, dos deveres do cidadão para com a municipalidade e acima de tudo das obrigações que a municipalidade tem para com o Município, e onde há um confronto ou um descumprimento dessas obrigações àquelas sanções que são possíveis. Portanto teve esse prazer não somente como político, mas acima de tudo como homem cidadão lapeano e pai de três filhos, e ainda se vê infelizmente a falta de consciência política desses jovens perante a sociedade, e tem o dever de fazer esses jovens ter o interesse não partidário, mas da política pública que traz o bem para a comunidade, e acima de tudo do artigo quinto da Constituição que trata dos direitos e deveres fundamentais, só assim irão efetivamente saber das obrigações, se souberem gritar, fato como esse que aconteceu na Kravel talvez não acontecesse. Se soubessem fazer os políticos cumprir com aquilo que prometeram talvez não tivesse acontecido tantas mortes como o Vereador Lilo narrou. Infelizmente político é igual feijão, só funciona na pressão, é o caso dos Agentes Comunitários de Saúde, foi o caso das professoras, dos operadores de máquinas, entre tantos outros casos, é lamentável que estejam nesse ponto, mas se faz necessário despertar nesses jovens o interesse pela política dentro do Município, do Estado e do País, não faz juízo de valor da pessoa, mas vão continuar votando num palhaço de circo analfabeto, batendo palma e achando bonito, isso não se pode querer para os filhos. Votaram num palhaço, bateram palma e acharam bonito, mesmo ele sendo analfabeto, tenham a obrigação de mudar isso, quem muda são as pessoas se aprofundando nos assuntos que se debate e trazendo a sociedade para discutir junto, se não conseguirem ensinar um pouco, irão aprender um pouco mais, porque ninguém é tão inteligente que não precise aprender sempre.

Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, com o apoio dos Vereadores que estavam presentes na reunião, este Vereador foi o criador da Comissão de Segurança Pública da Câmara Municipal, embora a segurança pública seja um tema Estadual, mas as vezes tem que municipalizar os assuntos se não o Estado faz de conta que os Municípios não existem. Este Vereador foi várias vezes ao Estado, inclusive com o apoio do Deputado Aciolli que também faz parte da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Paraná, e na época em que falava da quantidade de policiais que tem na Lapa, e para se ter uma ideia o Município da Lapa tem uma Companhia Independente de Polícia Militar que atua em nove cidades, inclusive nessas cidades Rio Negro e São Mateus do Sul, e tem cento e poucos policiais, se for feita uma conta e dividir o número de policiais por cidade, dá uma média de dez policiais por cidade, isso tirando férias e folgas, tem cidades que tem apenas um policial. Na época este Vereador foi junto com o Delegado Daniel brigar com o Delegado de Polícia do interior para que viesse mais escrivães e investigadores para a Delegacia da Lapa, e este Vereador foi taxado de divulgador de que a Lapa não tinha

segurança pública e estava atraindo bandidos para a cidade, tenta-se fazer uma coisa positiva e as pessoas tentam destruir a imagem deste Vereador, então é melhor não fazer nada, mas pelo contrário, tenham que fazer alguma coisa porque são pagos pra isso. Na época conseguiram trazer mais um investigador e um escrivão, e em Delegacia não se pode ficar por muito tempo preso, fica-se penas vinte e quatro horas, depois vai para um sistema prisional do Estado, mas é visto escrivães e investigadores cuidando de presos, sendo babá de preso, isso é um absurdo, os investigadores fazendo investigação de assassinato por telefone porque não tem efetivo pra ir, aí os Governadores dão prioridade para a compra de veículos, quando o Governador compra veículo não tem policiais para dirigir as viaturas, quando tem policiais não tem viaturas, e assim caminha a humanidade. A questão da segurança pública é muito séria, o Governo atual também prometeu, por isso na campanha deste Vereador promete apenas trabalhar porque sabe que as coisas não são bem assim e discurso qualquer um faz, é muito fácil fazer, falar que vai fazer qualquer um fala, o problema é fazer. Com relação as câmeras de segurança este Vereador está desde ano passado tratando, falou com o Major Hélio José Hornung a respeito de fazer ali a Central de Monitoramento, na época o Exército tinha se colocado a disposição, mas depois acabaram não tendo essa disponibilidade, então a Polícia Militar vai receber as câmeras de segurança de mão beijada, ainda hoje falava com o senhor Josias, Secretário de Planejamento, sobre as câmeras de segurança que desde ano passado vem pedindo para que sejam implantadas no Município da Lapa, dizem que vai sair oito câmeras e mais algumas até junho deste ano. Se está difícil contratar policiais, então tenham que usar os meios eletrônicos, é defensor até de colocar câmeras de segurança em pátios de escolas, porque em pátio de escola está tendo tráfico, essas câmeras ajudam os policiais e não precisa ficar fazendo ronda a toa no Município, pelas câmeras de segurança ele já vai ver se tem um carro suspeito e manda uma viatura imediatamente. Este Vereador soube do que aconteceu com a família Krainski, infelizmente estão passando por um processo de segurança pública muito grave e sempre pensam só na remediação com mais policiais e estão se esquecendo da educação, porque muitos bandidos não tem salvação, que ninguém venha aqui dizer que o coitadinho matou para roubar porque estava com fome, mas hoje em dia quem quer ganhar dinheiro vai trabalhar e não precisa ficar roubando, e aqueles que defendem a ressocialização que levem um bandido pra própria casa para ser ressocializado, quer ver quem tem coragem de levar um assassino para dentro de casa e ressocializar. Para mudar essa realidade somente com a educação, hoje este Vereador está começando o curso de Licenciatura em Letras/Português/Inglês, porque é a educação que faz com que o povo coloque bons políticos, que cuide melhor da saúde, quem é bem educado preserva o meio ambiente, cuida da saúde e não se torna um bandido. Crimes sempre vão ocorrer, agora, esses tipos de delitos que estão vendo é um horror. Sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, passou no Fantástico o absurdo que os milicianos estão fazendo com os proprietários desse programa, expulsando essas pessoas que tem direito a uma residência, e não é só miliciano, teria que ser revisto as pessoas que adquirem essas casas, porque tem muitas pessoas que adquirem e não vão morar nessas casas, e se não vão morar, por que eles conseguiram uma casa, tem pessoas que não são tão simples assim, mas as vezes burlam o sistema, conseguem uma casa, colocam outra pessoa para morar e segurar a casa ou alugam, isso precisa ter mais fiscalização da Caixa Economia, do Programa Minha Casa Minha Vida e da Prefeitura, tem que identificar essas pessoas que se cadastram e tem condições. Este Vereador desde pequeno sempre batalhou, nunca teve uma

condição financeira boa, mas a casa própria conseguiu com o próprio esforço e suor, podia ter se inscrito no Programa Minha Casa Minha Vida, ganha mil reais por mês e comprou uma casa, mas tem pessoas que precisam muito mais, pois muitas estão em situação de risco, mães que tem muitos filhos para criar e precisam de uma casa. Inclusive solicita a Secretária da área do Social, que veja quem são os mutuários dessas casas e se realmente estão morando nessas casas, e se não estão, o porquê não estão. Dizem que depois que faz o contrato com a Caixa Econômica não pode mais voltar atrás, mas será que não é possível que tenha uma ferramenta que possa punir essas pessoas, porque é um absurdo o que está acontecendo com esse programa Minha Casa Minha Vida. Com relação aos funcionários efetivos, este Vereador é totalmente favorável que existisse concurso público para Prefeito e Vereador, teria que ter mais funcionários efetivos no quadro de comissionados da Prefeitura, que não fosse somente uma ferramenta de apadrinhar pessoas que apoiaram na campanha, e tem exemplos como o senhor Lírio Rebelatto, que é cargo em comissão e foi convidado para assumir a Secretaria de Agricultura e nem conhecia direito a Prefeita, ele é uma pessoa competente e ímpar para assumir a Secretaria de Agricultura, mesmo tendo que aprender com o tempo. Então este Vereador também é favorável, a coisa está caminhando para se acabar com os cargos em comissão, tem que ter concurso público e qualificar cada vez mais o quadro funcional, mas tem que ver aquele efetivo que vai assumir uma responsabilidade se tiver que ganhar menos que uma outra pessoa que tem menos responsabilidade que ele, é preciso ver essa questão também. Tudo tem que ser dialogado e as claras, chamar a população para ver os dois lados, por isso sempre diz que moeda tem três lados e não dois, é em cima, embaixo e ainda tem o lado, para depois tirar uma conclusão e divulgar. Às vezes as pessoas acham que é fácil ser um legislador, mas não é fácil, tem hora que dá vontade de jogar tudo para o alto e abandonar, mas para pra pensar que alguém tem que fazer esse papel, e infelizmente a pessoa que faz esse papel às vezes sai mal falada e difamada, quer fazer uma coisa boa e as coisas não chegam até as pessoas como é verdadeiramente. O mais incrível é que tem pessoas que tem um mau caráter e tentam se colocar de bonzinhos, é o assassino de uma criança que depois quer se colocar de bonzinho e se ressocializar, é duro ver isso, e as vezes ainda é perseguido por pessoas sem índole, que aprontaram na vida, fizeram o mundo e o fundo e ainda ficam perseguindo este Vereador, se colocando como se fossem os maiores anjos da face da terra, espera que Deus esteja vendo isso e amparando quem é de direito. **O Presidente João Carlos Leonardi Filho** disse que, ontem este Presidente teve a visita do ex-vereador Sebastião Krainski, o qual relatou o acontecido na empresa, este Vereador ficou muito emocionado e sensibilizado com o depoimento dele, e esta Presidência representando o Poder Legislativo, provocará uma audiência pública com a Polícia Militar, Polícia Civil, Exército e Executivo Municipal, como Presidente não pode deixar de cobrar do Executivo a demora da instalação dessas câmeras, e se preciso for terá o apoio financeiro do Poder Legislativo para que essas câmeras sejam instaladas o mais breve possível em todo o Município, com certeza todos os Vereadores apoiaram, porque com as economias de direito da Câmara, tem feito algumas parcerias em várias áreas, como na saúde com a aquisição de ambulâncias, na questão da agricultura com a aquisição de patrulhas rurais, o calcário, agora estão fazendo um projeto de incentivo a correção do solo é o primeiro que está sendo feito no Município na questão de aquisição de máquinas, para reforçar o parque de máquinas e melhorar as estradas rurais, e se preciso for irão fazer uma parceria para a colocação imediata dessas câmeras. Ainda não havia

conversado com a Prefeita a respeito das câmeras, mas o exemplo este Poder já deu, no Poder Legislativo as câmeras já estão instaladas, até porque já tiveram um furto a uma servidora no Anexo, imediatamente foi solicitado a licitação das câmeras e foram instaladas, isso inibiu muitos acontecimentos que tinham em volta do prédio, pois como é um prédio público inibiu uma série de fatos que ocorriam, então é algo simples que vai inibir muita coisa. Este Presidente não foi convidado pelo Executivo em nenhuma reunião a respeito das câmeras, mas irá cobrar isso do Executivo para juntos somarem forças e na maior brevidade possível colocar essas câmeras. Há poucos dias atrás teve mais um assalto nos Bancos 24 Horas do Município, como no Banco do Brasil, este Presidente mesmo já teve o cartão clonado numa agência do Bradesco da Lapa, então tem que ser colocado em pontos estratégicos da cidade, como em frente dos Bancos e Avenidas, a própria empresa do senhor Sebastião fica lá embaixo no final da Avenida Caetano Munhoz da Rocha, é o cartão postal da chegada e fica quase isolado, tem uma série de comércios lá, então é preciso ampara-los nesse momento. Por isso fica aqui o compromisso de instalar essas câmeras imediatamente, farão uma audiência pública, irá à rádio convidar a população e todos juntos irão resgatar a segurança da cidade, é certo que a Lapa está crescendo e evoluindo, estão sendo construídos alguns conjuntos habitacionais, mas infelizmente atrás do progresso vem uma parcela de coisas ruins, a Lapa é muito próxima a capital e as vezes as pessoas venham furtar no Município e voltam se esconder na capital, sendo quase impossível localizar esses bandidos, mas com essas câmeras com certeza vai inibi-los. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de abril de dois mil e quatorze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

João Carlos Leonardi Filho

Élio Narlok Wesolowski

Dirceu Rodrigues Ferreira

Mário Jorge Padilha Santos

Arthur Bastian Vidal

Fenelon Bueno Moreira

João Renato Leal Afonso

Vilmar C. Favaro Purga

Wilmar José Horning.